

COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE TEJUÇOCA, CEARÁ, BRASIL

Cavalcante, D.R.¹; Cavalcante, R.G.²; Bastos, F.H.³

¹Universidade Estadual do Ceará; ²Universidade Federal do Ceará; ³Universidade Estadual do Ceará

O município de Tejuçuoca localiza-se no centro-norte do Estado do Ceará e apresenta uma notável diversificação geomorfológica, tendo como substrato geológico predominante, litologias paleoproterozóicas do Complexo Ceará. Tendo em vista tal diversificação morfológica, se faz necessária uma análise e compartimentação geomorfológica baseado em critérios morfogenéticos, sendo essa divisão o objetivo desse estudo. Para isso, foram divididas as etapas de trabalho em levantamentos bibliográficos/cartográficos, sendo os mapas mais consultados o mapa geológico do Estado do Ceará da CPRM elaborado em 2003 na escala de 1:500.000 e o mapa morfoestrutural do Ceará e adjacências elaborado por Peulvast e Claudino Sales em 2003 na escala de 1:500.000. Logo após, foram realizados os trabalhos em gabinete, além de visitas a campo no município em questão. A Geomorfologia regional da área de estudo compreende a depressão sertaneja, que é a feição geomorfológica mais abrangente e corresponde a uma superfície de aplainamento sobre rochas metamórficas da Unidade Canindé, sendo o resultado final da evolução de um relevo sobre a influência de diferentes sistemas morfoclimáticos, com ênfase para o clima semiárido. A depressão sertaneja local apresenta-se levemente ondulada a horizontalizada em alguns setores. Os relevos residuais locais rompem a planura da depressão sertaneja e são caracterizados por sobressaltos topográficos, justificados por erosão diferencial, tendo em vista a maior resistência das rochas da Unidade Independência. Comumente encontram-se *inselbergs*, cristas e esporões, estes representando continuidades do maciço cristalino do Machado. É comum a ocorrência de microformas nos *inselbergs*, como a presença de *taffoni*. Identificou-se também a planície fluvial do rio Caxitoré localizada no setor ocidental do município de Tejuçuoca, que aparentemente apresenta uma sequência de terraços fluviais sobrepostos com presença expressiva de sedimentos aluviais. O rio Caxitoré demonstra ter claramente um condicionamento estrutural, pois em algumas áreas o canal segue drenando entre duas zonas de cisalhamento. Encontram-se também relevos cársticos que se localizam na vertente setentrional da serra do Machado, num esporão da referida serra, que recebe localmente o topônimo de serra da Catirina, estando localizado no extremo SW do município e apresenta-se como um relevo ruiforme acima das superfícies sertanejas, possui cotas médias de 400 m, tendo um elevado potencial espeleológico com feições endocársticas como estalactites, estalagmites, colunas, micro-represa de travertinos e outras. Face ao exposto, foram identificadas três macrounidades de relevo no município de Tejuçuoca, sendo elas as depressões sertanejas, unidade de maior abrangência; os relevos residuais, tais como maciços, *inselbergs*, cristas e esporões; e por fim a planície fluvial do rio Caxitoré. Além disso, merece destaque os relevos cársticos com presença expressiva de feições endocársticas, situado no maciço do Machado.

PALAVRAS-CHAVE: COMPARTIMENTAÇÃO MORFOLÓGICA; SEMIÁRIDO NORDESTINO.